

Apresentação Oral

SALA 3 – ADMINISTRAÇÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/ved-equc-wgz>

PROFESSORES AVALIADORES: Patrícia de Oliveira; Karla Marques Queiroz Reis

12. ESTRATÉGIAS DE MOTIVAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS

Geovana Letícia Almeida Cova; Patrícia Tozzo de Matos Mercadante; Ângela de Souza Brasil

RESUMO

Os estudos sobre motivação lidam com mudanças constantes, de tal forma que as organizações precisam se adequar às transformações sociais e culturais, às tecnologias e inovações, todos elementos de impacto no que diz respeito à saúde mental de seus funcionários, influenciando nos fatores motivacionais e no grau de engajamento. O objetivo deste artigo é demonstrar os desafios para o desenvolvimento da motivação dentro das organizações, bem como sua importância para o alcance de suas metas e objetivos. O debater sobre o tema abarca a Gestão de Pessoas, função gerencial importante para o crescimento e sucesso das organizações, uma vez que lida e pensa sobre as pessoas da organização, a fim de incentivar, apoiar e criar boas condições de trabalho para os colaboradores. Essa inteligência estratégica de Gestão de Pessoas é a forma de ver, pensar e avaliar o ser humano, buscando identificar estratégias competitivas, direcionar e definir processos e competências que agreguem valor em busca da efetividade nos resultados. Envolve proporcionar um ambiente de trabalho melhor, identificar os pontos de motivação necessários e implementar estratégias modernas. Contudo, muitas empresas brasileiras carecem de gestão estratégica, inclusive na valorização de seus colaboradores. Este estudo enfatiza a importância de um ambiente de trabalho motivador para o sucesso organizacional, e a necessidade de uma abordagem holística e flexível para motivar os funcionários.

PALAVRAS-CHAVE: motivação; gestão de pessoas; organizações; estratégias; colaboradores; engajamento.

13. SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: Como as doenças do trabalho influenciam na qualidade de vida do trabalhador e como as empresas lidam com essas situações

Sheron Ketlin Cristina Mano Brito; Patrícia Oliveira; Ângela Brasil

RESUMO

A saúde mental envolve todo o conceito de bem-estar dos indivíduos, de modo que, em boas condições, permite aos indivíduos lidarem com as situações cotidianas através da sua própria habilidade de lidar com o meio externo. No ambiente de trabalho, a saúde mental tem ganhado muito destaque, devido a sua importância para o bom desempenho do colaborador durante e após o expediente. Este trabalho tem como objetivo mostrar os motivos que levaram ao surgimento desse conceito, sua evolução ao longo dos anos e a importância da sua aplicabilidade na contemporaneidade. Através de pesquisas, revisões bibliográficas e um estudo de caso, foi feito um levantamento de cada parte do processo de criação e implantação do conceito de saúde mental dentro do ambiente de trabalho. Os estudos e pesquisas realizados ao longo dos anos, mostram que a parte emocional e mental influencia diretamente no processo produtivo na cadeia de produção, independente do ramo de atuação, pois além de estar bem fisicamente, a saúde mental incute sobre a capacidade de encontrar soluções mais fáceis, a fim de evitar estresse desnecessário e soluções mais eficazes para as adversidades do dia a dia. Considerando os resultados das pesquisas realizadas, pode-se dizer que a saúde mental influencia não somente na produtividade, mas também na qualidade de vida do colaborador dentro e fora das organizações, pois se o funcionário está em um ambiente favorável à sua saúde mental, sua produtividade aumenta e ele deixa de levar problemas do ambiente de trabalho para o ambiente familiar, melhorando assim sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental; qualidade de vida; doenças do trabalho.

14. O CONTROLE DO PATRIMÔNIO PESSOAL: Importância e Impactos

Dieny Kelly Alves de Araujo; Joice Vieira Souza da Silva; Patricia de Oliveira; Ângela de Souza Brasil

RESUMO

Com os percentuais de inadimplência crescentes, conhecer o próprio dinheiro nunca se fez tão necessário. Segundo o ditado “conhecimento é poder”, neste caso não é diferente, apenas administrando de forma estratégica as finanças pessoais que é possível sair das estatísticas de endividamento e seguir um caminho diferente na relação com o dinheiro. O objetivo deste trabalho foi justamente evidenciar a influência que o planejamento financeiro tem sobre o endividamento e o que pode levar o indivíduo a isso. Para isso fez-se o uso de questionário baseado em técnicas qualiquantitativas e de natureza básica para promover o estudo de caso de uma parcela de pessoas do município de Três Lagoas/MS. Os resultados não foram favoráveis, mostrando o pouco compromisso com o planejamento do orçamento. No maior dos percentuais 46% das pessoas não fazem planejamento e 38,5% Já estiveram endividados por cartão de crédito em algum momento da vida.

PALAVRAS-CHAVE: planejamento financeiro. endividamento. estratégia.

15. O AVANÇO DO HOME OFFICE PÓS PANDEMIA: Estudo de caso

Leonardo de Paula Aquino; Patrícia de Oliveira; Ângela de Souza Brasil

RESUMO

Com a pandemia, surgiu a necessidade de inovar, trazendo evidência à modalidade de home office, ou popularmente, trabalho remoto. Diante deste novo cenário, o objetivo deste artigo é apresentar dados e estudos sobre esta modalidade, visando auxiliar administradores, estudantes e qualquer pessoa interessada na tomada de decisão sobre a implantação do método. O trabalho remoto, que antes era visto como uma alternativa ocasional, tornou-se uma solução prática e, em muitos casos, necessária para a continuidade das atividades laborais. Ao longo deste artigo, serão exploradas as vantagens e desvantagens do home office, oferecendo uma visão abrangente e detalhada sobre o tema. Entre as vantagens destacam-se a flexibilidade de horário, a redução de custos com transporte e alimentação, e a possibilidade de conciliar melhor a vida profissional com a pessoal. Além disso, estudos indicam que muitos profissionais se sentem mais produtivos e satisfeitos trabalhando de casa. No entanto, não podemos ignorar as desvantagens, como a dificuldade de separar o ambiente doméstico do profissional, o isolamento social, e os desafios tecnológicos e de infraestrutura que podem surgir. Este artigo também fornecerá dicas práticas para maximizar a eficiência do trabalho remoto, como a importância de estabelecer uma rotina, criar um espaço dedicado ao trabalho e utilizar ferramentas de comunicação eficazes. Informações sobre legislações e políticas de home office em diferentes países serão abordadas para oferecer um panorama global do tema. Em suma, com base em uma análise criteriosa de dados e estudos recentes, esperamos que este artigo seja uma fonte útil de informação e orientação para todos aqueles que consideram adotar ou aprimorar o modelo de trabalho remoto em suas organizações ou vidas pessoais.

PALAVRAS-CHAVE: trabalho; remoto; *home office*; pós pandemia.

16. A MULHER GESTANTE NO MERCADO DE TRABALHO

Dieny Kelly Alves de Araujo; Joice Vieira Souza da Silva; Patrícia Oliveira; Angela de Souza Brasil

RESUMO

A mulher quando começou a trabalhar fora de seu lar, ganhava muito menos do que os homens, muito embora, na maioria das vezes, realizassem o mesmo trabalho, situação que vem melhorando ao passar dos anos. Hoje a mulher ocupa cargos e desempenha funções que até há pouco tempo eram exercidos somente por homens. Neste contexto, definiu-se como objetivo para esta pesquisa analisar a mulher gestante no mercado de trabalho e para responder ao questionamento da pesquisa, foi realizado uma pesquisa bibliográfica exploratória e por meio da aplicação de um questionário, foi possível coletar dados. Os resultados indicam que a maioria das respondentes, tiveram filhos jovens, apenas uma gestação e mesmo passando por desafios profissionais durante o primeiro trimestre da gestação, sua gestação foi bem recebida na empresa que laboravam, tendo usufruído de licença maternidade e seus parceiros da licença paternidade. Diante disso, percebe-se claramente que, a

trajetória percorrida pelas mulheres gestantes em busca de seus direitos foi bastante árdua e demorada, onde a legislação adaptou-se e continua se adaptando, com o principal objetivo de proteger a mulher gestante trabalhadora.

PALAVRAS-CHAVE: mulher; gestante; mercado de trabalho.

17. A INSERÇÃO DO IDOSO NO MERCADO DE TRABALHO

Jaine Vanessa da Silva Ferro; Patrícia de Oliveira; Ângela de Souza Brasil

RESUMO

Inserção do idoso no mercado de trabalho tornou-se um tema de grande relevância nos últimos anos. Muitos aposentados ou idosos que não conseguem se sustentar apenas com a renda do INSS. A falta de oportunidades de emprego adequadas para essa faixa etária agrava a situação, levando muitos a aceitarem trabalhos que exigem grande esforço físico para complementar a renda. O empreendedorismo surge como uma alternativa para realizar o sonho de ter um negócio próprio, especialmente após anos de contribuição no regime CLT. No entanto, essa não é a realidade para a maioria, que por vezes carece de instrução escolaridade. A literatura e as pesquisas realizadas oferecem uma perspectiva enriquecida sobre a situação dos idosos no mercado de trabalho. Há uma demanda crescente por emprego entre os idosos, mas as oportunidades são escassas. As empresas tendem a preferir manter profissionais mais velhos em funções que já desempenham há anos, em vez de contratá-los para cargos de maior responsabilidade. As vagas disponíveis geralmente incluem posições como copeira, faxineira, caseiro e vigia, que raramente são ocupadas por indivíduos mais jovens ou com maior nível de escolaridade. Reconhecendo essa problemática, o governo, por meio da constituição, começou a criar leis para proteger os direitos dos idosos. O artigo discute os desafios financeiros enfrentados por essa população e propõe reformas no salário-mínimo e na oferta de vagas de trabalho como soluções. Além disso, enfatiza a importância de políticas públicas voltadas para assegurar um futuro mais digno para os atuais e próximos aposentados e idosos.

PALAVRAS-CHAVE: idoso; mercado de trabalho; renda.